



LANÇA CRÍTICAS AO TRABALHO DE GODINHO LOPES

Bruno de Carvalho apelou esta segunda-feira à realização de uma Assembleia-Geral extraordinária para analisar o que considerou um ano de "gestão danosa" de Godinho Lopes na presidência do Sporting, durante o qual "não cumpriu nenhuma das promessas eleitorais".

O candidato presidencial derrotado nas últimas eleições do clube lisboeta reafirmou também a vontade de ver discutida numa futura reunião magna a "venda encapotada" do direito de superfície do Estádio José de Alvalade através da fusão da SPM - Sporting Património e Marketing na SAD sportinguista.

"Não posso deixar de fazer um novo apelo à Mesa para convocar uma Assembleia-Geral extraordinária sobre a fusão da SPM na SAD, não permitindo que pelo menos sem que os sócios se pronunciem a SAD fique com o único bem que resta ao clube. Mas que essa Assembleia-Geral vá mais longe e tenha um segundo ponto de ordem que é a discussão sobre a gestão danosa que está a existir no nosso clube e na SAD", exigiu Bruno de Carvalho.

Para o ex-candidato presidencial, esta operação é "uma mera engenharia financeira" e uma

"venda encapotada", que representa "a última operação a mando dos bancos para eliminar de vez todo o poder do clube e dos seus associados".

"É tão-somente a passagem do único bem valioso que se mantém na posse do Sporting, que é o direito de superfície do estádio, mantendo-se o clube a ser dono do mesmo e consequentemente a manter a sua dívida. A SAD será o dono real do estádio, enquanto ao Sporting restará apenas ser o dono papel e o pagador da dívida ao banco que ascende a várias dezenas de milhões de euros", advertiu.

Bruno de Carvalho lamentou que o clube passe "a depender da SAD para tudo", questionando: "E se o novo dono da SAD, ao invés de sustentar o clube, decidir não pagar despesa nenhuma do mesmo e até exigir o pagamento da dívida do clube à SAD? Vamos inventar investidores para um clube falido, sem receitas e sem um único bem?".

O empresário observou que a direção do Sporting não só não cumpriu a promessa de injetar 100 milhões de euros no clube, como, "pelo contrário, já contraiu 40 milhões em empréstimos bancários e recebeu antecipadamente 38 milhões em receitas futuras, colocando assim em perigo a sustentabilidade futura do clube e da SAD".

"A SAD do Sporting encontra-se numa situação de falência técnica agravada e muito pela gestão dos últimos seis meses. O Sporting já tem os próximos anos totalmente comprometidos financeiramente. Até já depois do seu mandato. Se o Sporting vendesse agora todos os jogadores ainda poderia ficar a dever dinheiro, pois já recebeu antecipadamente de futuras transferências", assinalou.

Para Bruno de Carvalho, o caso do despedimento de Domingos Paciência foi um sinal da "falta de liderança" de Godinho Lopes, com o presidente "a dizer no sábado à noite que o treinador era essencial para o projeto e no domingo de manhã a verificar-se que o mesmo já estava despedido".

In record.pt